

DESCONSTRUINDO A INVISIBILIDADE INDÍGENA: ESTEREÓTIPOS E ESTIGMATIZAÇÃO

Fernanda Oliveira Filgueiras Santos¹

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo promover uma discussão sobre a invisibilização das etnias indígenas no espaço escolar e na sociedade, de um modo geral, estimulando ações e debates voltados à promoção do respeito e do reconhecimento da diversidade e, principalmente, efetivar o enfrentamento a todo tipo de discriminação. O projeto foi desenvolvido por meio de atividades de leitura e interpretação de textos sobre o estudo histórico da formação étnico-racial da sociedade brasileira. Além disso, houve rodas de conversa sobre a invisibilização dos indígenas e um estudo sobre as pinturas corporais, suas representações e significados, bem como uma oficina indígena com a participação de uma liderança indígena. Por meio desse trabalho, os alunos puderam aprender sobre a história da diversidade do povo brasileiro, a percepção da História como um processo marcado por mudanças e permanências, a ter um olhar mais crítico para o que é veiculado pela grande mídia e a questionar as “verdades” estabelecidas e aprender a conviver de maneira saudável e respeitosa com as diferenças. As reflexões e ações escolares devem promover as transformações necessárias no sentido da equidade, a partir do respeito às diferenças. Logo, discutir questões relacionadas à diversidade, dentro da sala de aula e em todos os espaços escolares, significa romper com um modelo educacional que reproduz as estruturas de poder e os privilégios, que separam os indivíduos em categorias estereotipadas. Desse modo, não basta continuar ensinando a história do indígena pelo olhar do colonizador. É preciso superar essa visão eurocêntrica que se baseia em estereótipos construídos a partir de uma visão simplista e negativa do outro, o que acaba contribuindo para justificar e legitimar opressões históricas.

Palavras-chave: Educação étnico-racial, educação decolonial, invisibilidade indígena

¹ Doutoranda na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo – FEUSP. Mestre pelo Programa Interunidades Integração da América Latina da Universidade de São Paulo - PROLAM/USP. E-mail: fernandafilgueiras@usp.br